



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015

Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



**ISAURA ALENCAR DO NASCIMENTO VIEIRA**

**APRENDENDO A CADA DIA MAIS NAS VEREDAS DA EDUCAÇÃO:  
MEMÓRIAS DE UMA CIDADÃ ARIQUEMENSE**

ARIQUEMES/RO  
2017

	<p><b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL</b> <b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</b> <b>DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC</b> <b>CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA</b></p> <p>Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015 Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p>	
---	---	---

Isaura Alencar do Nascimento Vieira

**APRENDENDO A CADA DIA MAIS NAS VEREDAS DA EDUCAÇÃO:  
MEMÓRIAS DE UMA CIDADÃ ARIQUEMENSE**

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, da Universidade Federal de Rondônia [UNIR], em parceria com a Universidade Aberta do Brasil [UAB] e com o Polo de Ariquemes, como Pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação do Prof. Robson Fonseca Simões.

ARIQUEMES/RO  
2017

	<p style="text-align: center;"><b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL</b> <b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</b> <b>DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC</b> <b>CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA</b> Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015 Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p>	
--	--	--

**APRENDENDO A CADA DIA MAIS NAS VEREDAS DA EDUCAÇÃO:  
MEMÓRIAS DE UMA CIDADÃ ARIQUEMENSE**

**Isaura Alencar do Nascimento Vieira**

Esse trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

---

Profa. Dra. Márcia Machado de Lima  
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca:

---

Presidente: Prof. Dr. Robson Fonseca Simões

---

Membro: Profa. Dra. Edna Maria Cordeiro

---

Membro: Profa. Dra. Maria das Graças Viana de Sousa

SUPLENTE: Tharyck Dryele Nunes Rodrigues Fontineles  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO/UNIR/CAMPUS PORTO VELHO

ARIQUEMES /RO  
2017

*Dedico este Memorial a todas as pessoas que  
têm todos os dias um aprendizado diferente.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, que me concedeu a oportunidade de estar aqui para conclusão deste lindo objetivo em minha vida.

Ao meu querido esposo Marcelo que sempre me motivou todos os dias para a conclusão deste curso.

Aos meus amados filhos, Jônatas e Alexandre, que com todas as dificuldades sempre estiveram para alegrar meus dias.

Aos meus pais, que sempre se dedicaram para o meu bem estar.

Ao meu irmão Jefferson, que me motiva e me ajuda sempre, agradeço imensamente.

À minha querida amiga, Andressa que mesmo estando longe, sempre me ajudou.

À toda equipe UNIR/UAB, em especial à professora Marinez e Luana, pois nunca me deixaram desistir, sempre procuravam me ligar, lembrando-me dos meus compromissos acadêmicos.

Apesar dos meus defeitos, precisamos enxergar  
que somos pérolas únicas no teatro da vida  
e entender que não existem pessoas de sucesso  
ou pessoas fracassadas. O que existe  
são pessoas que lutam pelos seus sonhos  
ou desistem deles.

*ALBERT EINSTEIN*

## SUMÁRIO

APRENDIZADOS PARA A VIDA: MINHA INTRODUÇÃO.....	7
1. INFÂNCIA E ADOLECÊNCIA: EXPERIÊNCIAS DE UMA PEDAGOGA EM FORMAÇÃO.....	9
2. SURPRESAS À VISTA: UMA SECRETÁRIA NA EDUCAÇÃO.....	11
3. A UNIVERSIDADE E OS OBSTÁCULOS.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS .....	17

## APRENDIZADOS PARA A VIDA: MINHA INTRODUÇÃO

*Porque eu sou do tamanho do que vejo o mundo, e não do tamanho da minha altura.*

Fernando Pessoa

Através deste memorial, expresso como ocorreu toda minha formação pessoal, profissional e acadêmica e como num passe de mágica, procura abrir os meus olhos para os meus aprendizados junto à minha graduação na Licenciatura em Pedagogia. Nela é possível inferir que quanto mais nos debruçamos nos estudos e pesquisas nos territórios pedagógicos, mais posso crescer profissionalmente.

No esforço em poder (re)significar essa experiência vivida (Josso, 2010), as minhas memórias revisitadas foram convidadas para que eu pudesse iniciar uma escrita acadêmica, que almeja tirar da sombra a importância de se produzir reflexões a partir das minhas experiências de formação.

Procuro destacar aqui fatos importantes, os quais possibilitaram que eu chegasse até aqui, mesmo com tantas alegrias, tristezas e decepções, esta tarefa não foi nem um pouco fácil e ainda não está sendo, e escrever este memorial me deixou mais inquieta.

Registro nessas páginas acadêmicas relatos e aprendizados vivenciados dia após dia nas escolas, nos espaços educativos, na família, enfim, uma tentativa de poder destacar os momentos de felicidade, horas de reflexão, tempos de tristezas; a resignificação da experiência, que se faz no retorno sobre si mesmo, implica o distanciamento de nós mesmos e a possibilidade de nos vermos como os outros nos veem, o que também implica contradições, crises, rejeição, desejos de reconhecimento, desafios e dilemas. (Larrosa, 2002)

Procuro destacar neste estudo o meu histórico familiar no qual construí com uma perspectiva de vida; mesmo errando em muitos momentos por inexperiência, tentei sempre acertar; nesse movimento, busquei aprender mais e mais, sobre tudo e todos; nesse sentido, podemos nos remeter às reflexões de Passeggi (2006) ao nos ajudar a aprofundar a reflexão sobre a compreensão da consciência histórica, que emerge no ato de dar sentido à experiência vivida.

Na primeira seção intitulada, “Infância e Adolescência: experiências de uma pedagoga em formação”, destaco o início da minha trajetória desde o momento de meu nascimento, apresento minha família e como contribuíram para meu crescimento pessoal e posteriormente o profissional.

A segunda seção, “Surpresas à vista: Uma secretária na educação”, explico como foi comecei a trabalhar e como fui “apresentada” a este novo universo que se chama Educação, como fui adquirindo experiência e grande afeto por essa nova caminhada que estava iniciando.

Na terceira seção, “A universidade e os obstáculos”, relato como ingressei no curso de Pedagogia e como fui me aprofundando ainda mais nesse novo objetivo e com todo esse crescimento e aprendizado me apaixonei.

Nas minhas considerações finais registro como pretendo seguir e como trabalhar para o melhor futuro tanto meu como das crianças.

Destaco ainda que o apoio de minha família, e, sobretudo do meu esposo, tornaram essa trajetória mais tênue; estou até hoje lutando por essa graduação, e que agora este sonho está mais próximo do que eu imaginava.

## 1. INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS DE UMA PEDAGOGA EM FORMAÇÃO

Meu enleio vem de que um tapete é feito de tantos fios que não posso me resignar a seguir um fio só: meu enredamento vem de que uma história é feita de muitas histórias.

*Clarice Lispector*

As palavras de Clarice Lispector na epígrafe deste estudo acadêmico são a inspiração para que se possa iniciar um memorial que leve em conta a minha história, remetendo-nos, portanto às reflexões de Lacerda (2003) por destacarem que o exercício de análise das memórias dos sujeitos possibilita revisitar os acontecimentos, as histórias escolares, as histórias de vida.

Meus pais se conheceram na Cidade de Jaru, em 1983, em Rondônia, após conhecerem várias cidades no mesmo estado, resolveram estabelecer moradia em Guajará-Mirim; minha mãe estava grávida do meu irmão mais velho; infelizmente, devido o bebê ter nascido com o cordão umbilical no pescoço, veio a falecer logo após o parto, sendo que até hoje o chamamos de menino José, este seria seu nome.

Algum tempo depois, minha mãe novamente grávida do meu irmão Jefferson, viria a voltar para a região do Vale do Jamari, local em que veio a nascer no dia 10 de Janeiro de 1986; quase 2 anos após, nasceria a humilde e singela Isaura Alencar do Nascimento Vieira, no dia 7 de Setembro de 1988, na cidade de Ariquemes, outra cidade do estado rondoniense.

Após muitas adversidades e desencontros na vida, os meus pais decidiram se estabelecer em Ariquemes; moraram no Setor 3, e posteriormente no Setor 9, local em que ganharam um terreno doado pela prefeitura. Durante muito tempo trabalharam de feirantes, inicialmente eles trabalhavam na feira na Av. JK; posteriormente, decidiram ir para a Feira do Produtor de Ariquemes, espaço no qual trabalharam por mais de 15 anos.

Ajudando os meus pais, desde pequena também trabalhava na feira; então tudo começa por volta dos meus 6 ou 7 anos. Procurava ajudar os meus pais junto com o meu irmão; ali vendíamos calçados, miudezas e artesanatos regionais.

Foi nesse período que trabalhei na feira com minha família, que obtive muito conhecimento tanto financeiro quanto pessoal para meu crescimento como pessoa honesta e que sabe dar valor ao que se é adquirido com tanta dedicação.

Durante um longo período, meu pai se entregava à bebida; bebia muito e sempre tínhamos que ajudar nossa mãe. Eu, meu irmão e minha mãe sempre nos apoiamos uns aos outros nessas horas difíceis. Graças a Deus, depois de muita luta e esforço, o meu pai conseguiu se livrar desse vício.

Iniciei os meus estudos na Escola Pingo de Gente; nessa instituição de ensino estudei até a educação infantil. Tempos mais tarde, fui matriculada na Escola Heitor Villa Lobos, assim como meu irmão. Nessa instituição de ensino, algumas professoras foram marcantes nessa jornada, tanto pelo empenho como pela admiração que tive por elas; os nomes delas eram Elizia e Tereza no intitulado primário; logo após, lembro dos professores Osvino, Clodoaldo, Sônia. Como esses educadores marcaram a minha vida, pela forma como atuavam em sala de aula, sempre interagindo com os estudantes, mostrando-lhes realmente ter conhecimento naquilo que lecionavam.

Aos 15 Anos, enquanto cursava do 1º Ano do Ensino Médio, conheci meu marido e começamos a namorar; após ter engravidado, fomos ter o nosso lar; vale destacar que mesmo grávida, não abandonei os meus estudos. Estudei até o 8º Mês de gravidez, e fui aprovada; mesmo depois do nascimento do meu primeiro filho continuei estudando.

Durante esse período de gravidez e casamento, meus pais acabaram por sair da feira, após minha mãe ter quebrado o pé, não somente por esse motivo, mas o fluxo de pessoas e dinheiro na feira, não estava mais suprindo as suas necessidades.

Meu pai então tentou a sorte como vendedor ambulante, por pouco tempo; meu pai voltou a beber. Trabalhou como cobrador e entregador em uma papelaria, mas não manteve o emprego. Após algumas indicações, foi trabalhar na APP (Associação de Pais e Professores) de uma escola municipal; trabalhou como vigilante por um longo tempo. Em 2012, ele prestou concurso para a Prefeitura Municipal de Ariquemes e foi aprovado sendo convocado no mês de Agosto; tomou

posse no início do mesmo mês. No dia 24 de Setembro de 2012, o meu pai teve um infarto, que quase lhe tirou a vida, mas com a graça de Deus e os cuidados médicos ele se recuperou, hoje já está aposentado.

Pouco antes após o nascimento do meu filho, mudamos para Porto Velho, na casa dos meus sogros; após 2 meses, optamos em retornar para Ariquemes, onde meu marido começou a trabalhar em uma madeireira. Os seus sonhos não mais se aproximavam dos meus; assim, resolvi me separar, voltando para a casa dos meus pais.

Mesmo com todas essas dificuldades, não parei de estudar e no ano de 2006, terminei o Ensino Médio; enquanto estava cursado o 2º Ano do Ensino Médio, através do conhecimento do meu pai, consegui o meu primeiro emprego em uma loja de cosméticos. Inicialmente fui contratada para substituir uma funcionária que estava de licença maternidade; trabalhei nessa loja durante um ano, o que mais me marcou nesse período foi o comunicado da minha dispensa no dia do meu aniversário.

## **2. SURPRESAS À VISTA: UMA SECRETÁRIA NA EDUCAÇÃO**

Aqui começa mais uma etapa da minha vida, que contribuiu muito para o meu desenvolvimento pessoal; após a minha demissão da loja de cosméticos, não desisti e continuei procurando uma atividade profissional.

Como o meu pai já havia se aproximado da área pública, mais especificamente da Secretaria de Educação de Ariquemes, ele informou que haveria um concurso público para a Prefeitura municipal para diversos cargos, e ele iria me ajudar no que fosse possível. Foi lançado o edital de cargos e salários, interessei-me e comecei a estudar, comprando uma apostila específica.

Todos os dias, eu acordava de madrugada para estudar; dediquei vários momentos de estudos. Fiz a prova do concurso em Dezembro de 2007; ansiosa pelo resultado, verifiquei que havia ultrapassado a média. Fui convocada para a prova prática de digitação, pela qual havia treinado bastante, antes de realizá-la; fui novamente aprovada, conseguindo a classificação final na posição sétima. Tamanha

foi a minha felicidade e de minha família, que mesmo após enfrentarem tantos obstáculos, vimos a vitória.

No início de fevereiro de 2008, saiu a convocação para assumir o cargo no qual eu tinha sido aprovada com o meu pai sempre ao meu lado. Preparamos a documentação, apresentei-me junto à SEMED no dia 19 de Fevereiro de 2008; fiz os exames admissionais e retornei para saber a minha lotação: Escola Magdalena Tagliaferro. A vice-diretora Dulce encaminhou-me para a secretaria da escola. Há de se destacar que fui a primeira a tomar posse e a me apresentar na instituição de ensino. Um novo aprendizado profissional estava por vir com Genival, Jackson, Elia e Daiane; os servidores receberam-me muito bem, ajudando-me dia após dia nessa nova função escolar.

Alguns dias depois foram chegando mais colegas de trabalho: Andressa, Silas, Everton, Josivan e Maikon. Lembro-me também da Bruna, experiente na secretaria escolar; assim foi o meu primeiro contato com a educação.

Após alguns meses trabalhando, fui convidada para assumir a secretaria da Escola Padre Angelo Spadari, no Distrito Bom Futuro; outros desafios estavam por vir; decidi assumir esse compromisso naquela instituição de ensino.

Em outubro de 2008, iniciei os meus trabalhos naquela instituição de ensino; conheci os meus novos colegas de trabalho. Empenhava-me ao máximo e sempre procurei cumprir com os meus deveres na escola. Ali eu também estava dialogando com a educação.

Logo após meu início de trabalho na Escola Padre Angelo Spadari, a vida encaminhou para mim uma surpresa; como tinha acesso aos documentos escolares, fiquei sabendo que o meu ex-marido estava regularmente matriculado numa das classes daquela instituição de ensino. E agora o que faria?

O nosso encontro aconteceu para nos reaproximar; acabamos voltando e estamos casados até hoje, e pretendo que seja eterno.

### 3. A UNIVERSIDADE E OS OBSTÁCULOS

Em 2007, no mesmo ano em que prestei o concurso público, fiz o vestibular para Pedagogia; fiquei sabendo do processo seletivo para ingressar no Curso de Pedagogia na modalidade a distância através de parceria entre a Unir e UAB, pois essa modalidade estava de acordo com as minhas necessidades, pelo ensino gratuito e a distância, levando em consideração umas das melhores vantagens em poder estudar em uma universidade federal em um dos melhores cursos.

O Art. 1º do Decreto 2.494/98 da LDB define EAD como,

uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. (BRASIL, 1998, art. 1)

Iniciei a minha vida acadêmica; lá pude encontrar a minha amiga Andressa e alguns outros colegas; iniciamos o nosso curso em outubro de 2008.

Iniciei a minha trajetória como acadêmica da Unir muito animada e empolgada; cursei cada semestre com certa dificuldade, pois os encontros eram nos finais de semana, e como residia há 90 km de Ariquemes, por um tempo foi muito cansativo; fazia todos os módulos de atividades com muita garra e determinação.

Ao cursar uma das primeiras disciplinas nos deparamos com "Metodologia da Produção Acadêmica e Científica", com Professor Maciel, onde tivemos o primeiro contato com a elaboração e momentos de estudo para a confecção de todas as atividades até a atividade final, onde fomos apresentados ao um sistema de organização para os momentos de estudo, foi onde acabei por me deparar com um turbilhão de afazeres, sendo que trabalhando o dia todo e a noite cuidar dos afazeres domésticos para posteriormente conseguir um tempo para os estudos.

Essa nova experiência trazia à tona a vontade de aprender, sempre mais, sendo que a cada dia disciplina apresentada, e a experiência de trabalhar diretamente em uma escola, me mostrou cada vez mais que eu posso fazer a diferença como educadora.

Logo após tivemos a disciplina de "Psicologia do Desenvolvimento", onde fomos apresentados a Piaget e Vygotsky, onde foi possível entender o processo de aprendizagem, cada fase de desenvolvimento das crianças.

No semestre seguinte em 2009, tivemos novas disciplinas e também o nosso primeiro temático, "A Educação em sociedades multiculturais", fizemos em grupo esse seminário, onde também foi apresentada a toda turma e uma bancada de professores, onde mesmo com toda timidez e vergonha consegui apresentar juntamente com minhas colegas de curso, onde tivemos elogios e falas para melhores apresentações futuras.

O ano de 2010 trouxe outras surpresas; após muitos dias passando mal, pensei até tratar de malária, resolvi fazer um exame de gravidez, mesmo não acreditando que fosse dar positivo; fiz o teste e para minha surpresa, estava grávida. Continuei estudando e havia mais um compromisso: a prefeitura em parceria com o governo do Estado estava oferecendo um curso técnico em Secretaria Escolar para os servidores; comecei a fazer também, realizei dois cursos mesmo com todas as dificuldades encontradas pelo caminho.

Tivemos no ano de 2010, as disciplinas de "Legislação Educacional", onde aprendi muito sobre esse novo tema que estava inserido tanto no curso quanto em minha profissão, após veio "Didática", onde tem como prioridade o ensino para os planejamentos em sala, logo vieram também "Linguagem I" e "Referenciais Curriculares para a Educação Infantil".

Os anos de 2010 e 2011 trouxeram muitas surpresas, mas também conflitos; não sabíamos o motivo pelos quais o curso a distância havia parado no meio do caminho. Caberia a nós resolver se continuaríamos ou não regularmente matriculados na graduação a distância.

No mês de Abril de 2011, nasceu o meu filho; tentei continuar os meus estudos vindo com filho pequeno, mas não consegui, pois morava no Distrito Bom Futuro, e vinha todas as aulas no fim de semana; não aguentei, devido a isso tranquei o curso, durante um ano.

Já no ano de 2012, o curso seria paralisado por tempo indeterminado, o que acabou por adiar mais ainda o meu retorno; mesmo com o empenho da Universidade em recuperar o tempo perdido, devido a questões pessoais, acabei não fazendo os estágios curriculares, sendo que isso de certa forma me desmotivou, mas não desisti completamente do curso.

Nos anos seguintes após tantos desencontros pessoais e profissionais, acabei desmotivada a continuar, fui realizando as atividades conforme sobrava tempo, mesmo assim consegui concluir quase todas, mesmo assim fiquei sem fazer os estágios.

Já finalizando o ano de 2013, fui convidada a trabalhar na prestação de contas da Escola Padre Angelo Spadari, sendo que novamente fui “obrigada” a estabelecer residência em Ariquemes, onde fiquei até início de 2015, que por motivos pessoais e familiares retornei para a secretaria da Escola.

Em 2016, por problemas pessoais, fui obrigada a mudar de cidade; através de parentes, consegui uma cedência para o município do Vale do Anari. Trabalhei na Secretaria de Ação Social e posteriormente na Secretaria de Educação, sendo que fiquei morando ali até o fim do ano. Tive muitas decepções profissionais, mas também muito crescimento profissional e pessoal; aprendi muito com essas decepções.

Mesmo estando longe, a Coordenadora do Pólo Marinez nunca desistiu de mim, sempre me informando e me comunicando e de certa forma “puxando minha orelha” para que não desistisse dessa oportunidade de ter uma graduação.

Enquanto Agente de Gestão Escolar, tinha um ponto de vista do ambiente escolar; agora como educadora em formação, tenho outro olhar para a rotina na instituição de ensino. Atualmente, trabalhando em uma creche; identifiquei-me muito mais como educadora de sala de aula, trabalhando com crianças na faixa etária de 1 ano e meio a 3 anos. O meu desafio e compromisso profissional está por vir: trabalhar com os sujeitos nas salas de aula, desafiando-os a avançarem nas suas vidas; estarei pensando sempre no bem estar dos discentes e dos seus aprendizados.

Com muita fé e força chego ao fim de mais uma jornada; sigo com minhas aprendizagens, práticas e estudos para que possam me auxiliar nos encontros nos territórios da Educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas linhas finais deste memorial posso ainda me lembrar como que no início do curso era tímida, insegura; entretanto, vejo-me hoje mais atenta às questões e os compromissos dos professores na Educação; são desafios diários.

A minha formação trará diferenças na Educação; não pretendo parar na graduação. Almejo cursar uma Pós-Graduação em Psicopedagogia, pensando sempre no bem estar dessas crianças que anseiam por aprendizados para a vida. Que venham os desafios dos (as) pedagogos (as)!

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **DECRETO N.º 2.494, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1998**. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96).
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Referenciais para a formação de professores**. 2. ed. Brasília, 2002.
- JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida e formação**. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.
- LACERDA, Lilian de. **Álbum de Leitura: memórias de vida, histórias de leitoras**. São Paulo: Unesp, 2003.
- LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 20-28, 2002.
- NOGUEIRA, Eliane Greice Davanço, et. al. A escrita de memoriais a favor da pesquisa e da formação. In: SOUZA, Elizeu Clementino de. e MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. (Orgs.). **Histórias de vida e formação de professores**. Rio de Janeiro: Quartet, FAPERJ, 2008.
- PASSEGGI, Maria da Conceição. **A formação do formador na abordagem autobiográfica: a experiência dos memoriais de formação**. In: SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. Porto Alegre: EDIPUCRS; Salvador: EDUNEB, 2006. p. 203-218.